

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

**DISCURSO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL MONTALEGRE  
NA INAUGURAÇÃO DO PARQUE EÓLICO "TERRA FRIA"**

Inaugura-se hoje este parque eólico no Alto Tâmega e aqui no concelho de Montalegre, com 48 torres, que vai gerar riqueza para o país com a produção de electricidade para abastecer cerca de 150 mil habitações, deixando de se importar esse valor do estrangeiro.

Como anfitrião quero dar as boas vindas aos responsáveis das empresas promotoras, juntos na ENEOPE II, e a todos vós e deixar uma palavra especial para assinalar e agradecer a presença do Senhor Primeiro Ministro.

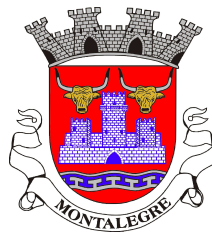
A sua presença é honrosa mas mesmo que não estivesse aqui em carne e osso todos sabemos, e o país também o reconhece, que é a este governo, e particularmente ao Primeiro Ministro, que se deve a aposta nas energias renováveis e o grande investimento que se tem feito neste sector por todo o país. Foi a determinação e a clarividência do Primeiro Ministro, José Sócrates, também neste sector importante para o desenvolvimento do país, que fez com que Portugal seja hoje um dos países com melhor comportamento na produção de energias renováveis e exemplo reconhecido na Europa e no Mundo.

Esta aposta nas renováveis e nas eólicas é um investimento estratégico para o país porque nos vai libertar da dependência do petróleo e porque nos vai ajudar a equilibrar as nossas contas com o exterior. Mas estes investimentos são também importantes do ponto de vista ambiental, e bem podem ser aplaudidos pelos ambientalistas, porque estamos a reduzir as emissões e a contribuir para o equilíbrio ambiental do planeta.

Senhor Primeiro Ministro

Minhas senhoras, meus senhores

A modernização do país nos últimos anos, as reformas que se operam em vários sectores, os novos horizontes que se abriram, sobretudo aos mais jovens com os planos e os equipamentos tecnológicos, os resultados económicos deste governo obtidos sobretudo antes da crise, que



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

convém não esquecer, e este exemplo de sucesso reconhecido das energias renováveis bastavam para acreditar que somos capazes e que há força e coragem para enfrentar e vencer as dificuldades financeiras que a maior crise mundial dos últimos 80 anos também está a causar em Portugal.

São estes exemplos que nos dão esperança, que dão confiança aos portugueses. É este trabalho do governo e do Primeiro Ministro que tem de continuar, com a determinação e a coragem que o caracteriza, para que Portugal possa sair, o mais rápido possível, desta situação difícil em que a gestão criminosa e a ganância de muitos especuladores usuários colocou Portugal, a Europa e o Mundo.

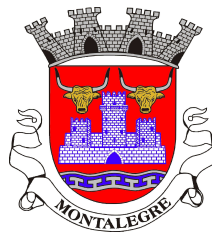
Estes investimentos são importantes para a economia do país porque começam por ser importantes para a economia local.

E nós, no Alto Tâmega, sabemos bem o que eles representam para as débeis finanças municipais.

Sabemos porque os seis municípios associaram-se e criaram uma empresa, de capitais exclusivamente municipais, que tem investimentos próprios e participações em mais de outros 20 empreendimentos. A EHATB já distribuiu alguns dividendos, apesar de ainda estarmos numa fase de amortização e em novos investimentos. Mas é, seguramente, o melhor exemplo do país pela forma como seis municípios pobres, do interior, fizeram esforços financeiros grandes no passado e ainda no presente, para garantirem a sustentabilidade e grande rentabilidade no futuro.

Estes investimentos eólicos como o que hoje inauguramos, permitem rendas significativas para os proprietários dos terrenos que são juntas de freguesia ou Conselhos Directivos de Baldios e que canalizam esses recursos para centros sociais, para recuperação do património, para infra-estruturas colectivas, para criar melhores condições de vida às populações. E da sua produção vai ainda, directamente para os cofres do município, uma receita de 2,5%.

Para um município como o de Montalegre, com 800 km<sup>2</sup> (a área da ilha da Madeira), com 135 localidades, com uma rede viária extensíssima, este rendimento vem do céu.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

Vem do céu porque não estamos habituados a que os homens nem os governos façam coisas tão generosas, apesar de elementarmente justas. Porque, não é justo a uma região ter uma participação na riqueza que dá ao país? É. Ou devia ser. E digo devia ser, porque, noutra área de energias renováveis e limpas, no caso das barragens, não tem sido.

O município de Montalegre, tirando a fase de construção, empobreceu com as barragens. E o mesmo vai acontecer com os municípios afectados pelas barragens do Alto Tâmega.

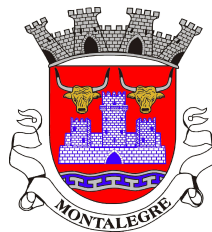
Um dos maiores sábios transmontanos, no seu diário VIII, expressou, de forma simples e cruel como só Torga fazia, aquilo que na sua profundidade viria a ser essa dura realidade, dizendo “estes tempos de barragens são uma verdadeira era nova do Mundo. Qualquer dia, na escola, o mestre aponta o mapa e diz: - Antes do período albufeirozóico, aqui era Barroso”.

É esse sentimento geral de perda ambiental, de perda cultural, para além de económica, que urge corrigir.

O município de Montalegre tem cinco barragens. Perdeu os seus melhores vales agrícolas, viu acessibilidades interrompidas, e ainda hoje sofre o trauma das aldeias submersas e da usurpação de baldios à boa maneira salazarista.

E, apesar de se produzir aqui entre 100 e 150 milhões de euros de energia por ano – que riqueza para o país! - a renda que nos cabe não paga, sequer, o que poderíamos receber de IMI pelos terrenos mortos, por inundados, que deixaram de se comercializar ou de se transmitir. E o IMI desapareceu como que se nos tivessem reduzido o território.

Se em vez de produzirmos 100 milhões de euros de energia tivéssemos uma outra actividade industrial, teríamos um concelho rico e com emprego e receberíamos bons impostos pela derrama. Ora, o que acontece é que não temos emprego e, ainda por cima, a derrama da riqueza que aqui se produz vai para Porto e Lisboa.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

Senhor Primeiro Ministro,

É por isso que o concelho de Montalegre participa no PIB da Região Norte com valores muito perto da média e, depois, nos indicadores do poder de compra, está no fim da lista entre os mais pobres do país. Isto é, produzimos riqueza para o país, e não fica cá nada!

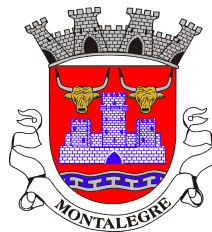
Hoje, há receptividade e até, posso assegurar, uma proposta da EDP para corrigir esta injustiça.

Peço-lhe, Senhor Primeiro Ministro, penhoradamente, que acabe com esta injustiça e que determine ao Senhor Secretário de Estado da Administração Local, que o artigo que estabelece a definição de um critério especial da derrama criado na lei há três anos possa, finalmente, ser implementado.

E, apesar da luta ser teimosa e longa, mas porque elementarmente e de forma unânime considerada justa, acredito que municípios, governo e EDP irão encontrar, brevemente, e já não é sem tempo, forma de compensar as populações pelos prejuízos causados com as barragens, atribuindo uma renda digna, abrindo caminho também a outra receptividade do poder local a outros investimentos, para que se possa contrariar a fatídica premunicação de Torga e dizer: aqui continua a ser Barroso.

Bem haja a todos.

E uma saudação especial para o Senhor Primeiro Ministro, o Eng.º José Sócrates, que acredita nos portugueses, que continua a trabalhar e a puxar pelo país, a promover com sucesso, no estrangeiro, as exportações, a economia, as nossas empresas e o nome de Portugal, combatendo as enormes dificuldades dos nossos tempos, enfrentando cá dentro o cinismo e a hipocrisia de quem devia ajudar e contrariando outros oportunistas, autênticos profetas da desgraça, que costumam celebrar-se pela sua prática política do quanto pior



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
PRESIDÊNCIA

melhor, que tentam espalhar a descrença nacional, e que não fazem outra coisa que não seja tentar desmoralizar, e rebaixar até, Portugal e os portugueses.

Aqui no Barroso, onde Portugal começa, reforce a sua grande capacidade de energia, porque o país precisa, mais do que nunca, da sua liderança, do seu trabalho, da sua tenacidade, da sua vontade de vencer, da vontade e determinação de fazer Portugal vencer!

Muito obrigado.

Montalegre, 21 Janeiro de 2011

**O Presidente da Câmara Municipal Montalegre**

**Dr. Fernando Rodrigues**